



POLÍTICAS PÚBLICAS DE EXPANSÃO NO ENSINO SUPERIOR: A Correspondência entre as Formações e Ocupações dos Egressos no Mercado de Trabalho

Raphael de Mello Veloso, Vitor de Moraes Peixoto

A realidade educacional brasileira, após a expansão do ensino superior ocorrida na primeira década do século XXI, vem sendo tratada massivamente no âmbito científico de forma a tentar entender as consequências desse fenômeno. O debate do Público versus Privado nas variáveis educacionais surge aliado a variáveis de sistema de ensino, organização acadêmica, áreas do conhecimento, carreira e evolução demográfica na oferta do Ensino Superior. Esta pesquisa tem como objeto principal correlacionar as consequências da expansão da oferta de vagas no Ensino Superior, com a absorção dos egressos pelo mercado de trabalho, fazendo uso de levantamentos em bancos de dados oficiais como Censo Educacional e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-IBGE). Delimita-se, como pano de fundo dessa expansão, a criação de um cenário onde grande parte dos egressos não trabalham, ou atuam fora de suas áreas de formação. A pesquisa pretende envolver uma metodologia prospectiva que venha evidenciar o debate no contexto das relações entre as instituições de ensino superior e o mercado de trabalho. Entender essa dinâmica entre formação e ocupação faz-se muito importante para que possam ser levantadas questões de grande interesse posterior, como ocupação em diferentes setores, orientação profissional, formulação de políticas públicas e empregabilidade por variáveis de gênero ou estrato social. Perante a contribuição que a educação superior pode proporcionar para a sociedade, a mesma deve ser entendida como instrumento de política pública, bem como seus frutos devem ser pensados como saídas para resolução de problemas existentes, ou seja, o processo de absorção de conhecimento gera para o estudante uma espécie de dívida para com a sociedade onde o mesmo se insere. Para estabelecer a expectativa de mudança social a partir da expansão do acesso ao ensino superior, é tão importante cuidar dos aspectos qualitativos quanto dos quantitativos, caso contrário, a eficácia decresce significativamente. Na esfera pública, o real aproveitamento de recursos empregados na expansão ocorrida, bem como analisar de forma crítica o fenômeno em questão, além de suplantarem o debate sobre projetos pedagógicos, sistemas de avaliação, currículo e políticas públicas.

Palavras-chave: Educação, Formação, Ocupação.

Instituição de fomento: UENF